



Em mensagem natalina, FH pediu a Deus que proteja o Brasil

FH pede ao povo mais coesão social

BRASÍLIA – Em sua mensagem de Natal, transmitida ontem à noite, em cadeia obrigatória de rádio e televisão, o presidente Fernando Henrique Cardoso pediu aos brasileiros mais “coesão social”. “Precisamos de coesão social. É necessário que os valores básicos da convivência democrática, a crença na capacidade humana de buscar caminhos mais iluminados e, sobretudo, a solidariedade, existam em nossos lares e na sociedade como um todo”, desejou o presidente. Para o ano que vem, o presidente disse que com os recursos do Projeto Alvorada, que destina dinheiro para os estados mais carentes, serão realizados mais programas de saúde, educação, saneamento, luz no campo e de apoio financeiro para as crianças pobres. “Programas que atenderão as populações carentes em proporção nunca antes alcançada no Brasil”, prometeu Fernando Henrique.

500 anos – “Estamos iniciando o novo milênio com o pé direito. Você não quer, eu não quero, ninguém quer atravessar outros 500 anos de desigualdade e de oportu-

nidades perdidas. Mas as condições para que isso não se repita estão dadas. Vamos consolidá-las”, afirmou o presidente, ao pedir a Deus que proteja o Brasil na entrada do século XXI.

Fernando Henrique elogiou ainda a ajuda do Congresso Nacional, que permitiu a definição “responsável” de um novo salário mínimo 20% superior ao atual, no valor de R\$ 180 para o ano que vem, mas não deixou de faturar suas conquistas no Legislativo. “Foi por minha iniciativa que o país agora dispõe de uma Lei de Responsabilidade Fiscal e do Fundo da Pobreza.”

O presidente deu ainda um tom mais popular à mensagem ao dizer que continuará ajudando os brasileiros a enfrentarem a luta contra a carestia. “Imagino o que tenha sido a luta no dia-a-dia de milhões de homens e mulheres por este país afora: encontrar trabalho, arranjar escola para os filhos, receber atendimento médico e ter acesso a um pedaço de terra para trabalhar”, lembrou. “Recobramos um horizonte de esperanças”, destacou o presidente.